

MOVIMENTO DO TRÁFEGO DO TRECHO MINEIRO DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS NO ANO DE 1893¹

Autor: Pedro Versiani

Teófilo Otoni, 19 de março de 1894

Sr. dr. diretor da Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do estado de Minas.

Recebi o balancete do tráfego do ‘Trecho mineiro da Estrada de Ferro Bahia e Minas’, correspondente ao quarto trimestre de 1893, o que me permite apresentar-vos mais alguns dados sobre o movimento do ano passado.

Receita e despesa

Durante todo o ano de 1893 a receita do tráfego foi de 41:851\$903, e a despesa de 48:605\$110.

O aumento da receita, em relação ao ano de 1892, foi de 131,1% e o da despesa 11,9%.

O déficit de 25:324\$952 do ano de 1892 ficou reduzido a 6:753\$207 no exercício de 1893.

Passagens

O número de passageiros transportados pela estrada foi de 2.865 que apresenta aumento de 44,8% sobre o ano anterior.

Animais

O movimento durante o ano foi de 292 animais diversos.

Bagagens e encomendas

Comparando com o exercício anterior, o aumento foi de 96,7% tendo sido transportados 29.395 quilogramas.

Telegramas

Foram transmitidos 1.796 telegramas contendo 24.416 palavras; portanto, mais 267% em telegramas e 379% em palavras do que no ano antecedente.

Café

A exportação deste produto foi de 915.438 quilogramas.

¹ O título não consta do original. Foi introduzido pelo organizador deste texto com a finalidade de identificar o assunto e o período de tempo relatado.

Tendo sido de 482.205 quilogramas a exportação do ano de 1892, houve pois acréscimo de 89,8%.

Madeira

A exportação de madeira bruta e dormentes para o Rio de Janeiro e estado do Espírito Santo foi de 658.900 quilogramas, isto é, mais 543,4% do que em todo o exercício de 1892.

Sal

A importação deste gênero foi de 143.500 quilogramas.

Farinha

A importação de farinha de mandioca da Bahia foi de 49.699 quilogramas.

Movimento total

Foi de 2.694.457 quilogramas todo o movimento da importação e exportação.

Os dados supra, mostram à evidência que a zona desperta do letargo em que jazia por falta de comunicações fáceis.

Infelizmente os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Bahia e Minas, que animaram os agricultores e fomentaram o desenvolvimento observado, estão completamente paralisados deste o fim do ano passado, por falta de recursos da companhia.

Os trabalhos de movimento de terra e construção de obras-d'arte não têm andamento desde meado de novembro; e o assentamento de trilhos e estabelecimento da linha telegráfica desde fins de dezembro.

Os trilhos foram assentados até à estação de Todos-os-Santos, entre quilômetros 112 e 113; mas, a linha ainda não está centrada, nivelada, nem lastrada em grande extensão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Versiani, Pedro José. [Movimento do tráfego do trecho mineiro da Estrada de Ferro Bahia e Minas no ano de 1893.] Secretaria da Agricultura. Quarta Seção. Dia 3 de maio. Minas Gerais. Órgão Oficial dos Poderes do Estado, Ouro Preto, ano III, nº 126, 12 maio 1894. p. 2, c. 1-2.